

LANÇAMENTOS NACIONAIS

O MUNDO LIVRE

Foi bastante significativo o movimento editorial brasileiro neste Ano Internacional do Livro. Para não ficar apenas nos autores nacionais que publicaram livros nos últimos meses e os enviaram a colunistas, seleciono as seguintes grandes lançamentos, que incluem vários gêneros e têm a ótica da Editora José Olympio: "O Poder Ultrajovem", crônicas e poemas de Carlos Drummond de Andrade; "O Cinema de Ubá", romance de Antônio Olinto; "Volta à Infância", memórias de Porina Cavalcanti; "Bloqueio", romance de Pernambuco Astora; "Itinerário da Independência", de Eduardo Canabarro Barreiros; O Livro de Zaira Kempfer e Poesia Reunida, de Homero Homem; "Trepandô", romances de Plínio Salgado; "Contagem Regressiva", memórias de Cândido Motta Filho; "Gramática Normativa da Língua Portuguesa", do professor Rocha Lima; "Jodito - Infância de João Guimarães Rosa", de Vicente Guimarães; "Ninguém mata o Arco-Iris", retratos de personalidades brasileiras, de José Cândido de Carvalho; "Nobilitas", romances de Adalgisa Nery; "O Depoimento de SS Altmann-Darbitz", reportagem de Eraldo Dantas Ferreira; "O Evangelho de Lázaro", novo romance de Origenes Lessa e o mais recente lançamento da JO (fantástico que surge reforçando o Natal e aumentando a glória do autor).

Entre os lançamentos da jovem Editora Cátedra: "Por aqui não passaram rebanhos", romance de Moacyr C. Lopes, que teve ainda creditados seus famosos livros Maria de Cadeiro; "A Ostra e o Vento" e "Cala saudade em pedra", Paschoal Carlos Vaz não voltou à poesia com seus belíssimos "Diários da Invenção/Amor", outros excelentes livros de "A Aridez Precisa", de Doreen Quintanilha e Scaia

de Cantos", de Fernando Jorge Uchoa. Um livro de contos que muito agradou: "A Dor da Bruxa", de Roberto Reis. Um romance de aventura e suspense: "Encontro em Dacar", de Jorge Nogueira. Alguns livros de mulher, destacando-se o segundo romance de Eduardo Zandon, talento e feição, que tem o aspro título de "Caminho dos Ventos". Um livro de reflexões do grande poeta Marcos Konder Reis: "Flegetra Maldita". Fora da Cátedra publicou ele mais dois livros: "Antologia Poética", pela editora Leitura, e "Caminho de Pandorgas" pela Etrusa.

Por falar em grande poeta, lembra-se o volume "Poesia Revisada", em que Waldir Ayala reúne seus vários livros com o selo da Gráfica Olímpica Editora e teve um dos mais concorridos lançamentos do ano. Outros livros de poesias que merecem destaque: "A Raiz da Paixão", de Guberto Mendonça Teles, prêmio Olavo Bilac da Academia Brasileira de Letras; "O Astronauta Martinho", de Oliveira Lirio, lançamento da Editora Arctonova; "Grupiara", da poetisa mineira Semirandis Mourão; "Máquinas e Linhas", da poetisa sergipana Nélia Marques. Poderia fazer mais lista, mas eis "A inocência precisa de amor", bem urdida peça em dois atos e três quadros, de Odaléa de Queiroz Cunha (MDC).

Dois Ruths lançaram romances: Ruth Laus, que foi até agora uma rosa de sabedoria no mundo da arte, estreou na ficção com "Vínculo ao Desencanto" e apresentação consagrada de Adonias Filho. Menos antes Ruth nasceu ainda cheia do amor de "A Corredinha", lanceo novo e admirável romance de "Dentro do Corredor".

Do poeta Carlos Drummond de Andrade, a biografia de Blumstein, de J. Ferreira da Silva, e "Os

Milagres do São Jerônimo", contos de Pêrgoles Prada, nome consagrado de escritor e poeta desde a estreia de suas "serpentes negras".

No capítulo das conferências (que tem o hábito, para bem da cultura brasileira, de fazer imprimir) duas dádivas do eminente amigo Ivan Lima: as proferidas na Academia Brasileira durante uma década (62 a 72) e que são eruditas exegeses sobre Lope de Vega, Shakespeare, Dante e Camões, e a que pronunciou no Tribunal de Contas onde é ministro há trinta anos (e leu-se os discursos que seguem, a conferência, assinalando o evento) sobre a figura pinaculada de José Bonifácio.

Somos os sinos do Natal e eis que recebo como presente de Noel "Marcos Azuis do meu Caminho", do Dr. Sylvio Abreu Pinheiro, cientista, médico, professor, esteta, que tão bem ali, nos relatos e graças que constituem seu livro, o toque humano ao muito saber. Marcos Azuis, já agora Marcos peregrino, traz-se pelo da Livraria São José e prefácio do também eminente Neves Manta.

Somos os sinos e, no amplo salão da Casa da Suíça, com decorações de Natal durante o grande jantar do PEN Clube do Brasil que em outra coluna anunciei, o coro de fogos dividido pela testadora Maria Wanderley recebidos os mais importantes acontecimentos literários do ano.

Somos os sinos e voltando à Editora Cátedra para terminar esta sêries o sortido deste dezembro foi o humanista Almeida Copala: meu caro finalmente editado seu livro "Cinco Anos de Memórias" (dele e de seu esp. amigo há dez anos e vem profeta de José Montello, publicado em 63 no "Jornal do Brasil").

